

# Indivíduo, Esporte e Raça

Por SOUZA RAMOS

*Nenhuma lei, das muitas que foram elaboradas e tiveram sanção na antiguidade, alcançou tão grande repercussão como a de Licurgo. E embora os pósteros do legislador grego, desde então até os nossos dias, não tivessem tido a coragem de tornar a introduzi-la, a crítica de todos os povos lhe tem reconhecido os benefícios eminentemente salutares.*

*Aliás, sem arvorar em leis os princípios do grande edil, há modalidades em que todos são concordes em aplicá-los. Num caso de peste contagiosa, ninguém hesita em sacrificar um indivíduo, ainda que precioso, em bem da coletividade. Ora, não é menos perigoso o contágio que vai dizimar ocasionalmente um certo número de indivíduos, do que a intrmissão de monstros, tarados e "détraqués", que vão enfraquecer a raça. Para a ciência moderna, existe um meio mais suave para se chegar aos mesmos fins colimados por Licurgo: é a esterilização. Porém, mesmo contra esta, insurgem-se os sentimentalistas que acham suprema crueldade acumular aos defeitos naturais, o cerceamento de funções orgânicas.*

*Este sentimentalismo doctio presta um desserviço à eugenia e deveria ser considerado como crime de "lesa-racialidade".*

*Felizmente, todo o organismo, e portanto também o racial, procura algures o remédio de que carece. Cabe aos esportes suprir as falhas dos processos de seleção racial e do seu aperfeiçoamento.*

*O esporte, qualquer que seja a sua modalidade, robustece o indivíduo, tornando-o inacessível aos males que o possam debilitar. As nações sentem, nos seus sentimentos de existência coletiva, a necessidade incoercível de um organismo forte nos seus indivíduos.*

*Daí o surto florescente de agremiações esportivas e a criação de disciplinas ginásticas desde os primeiros anos da vida escolar.*

*A Alemanha de após-guerra impressionou mais o mundo com a dedicação integral e decidida do seu povo aos exercícios desportivos do que pròpriamente com seu espírito belicoso tradicional.*

*E' que a nação compreendeu, através da clarividência de seus filhos, clarividência produzida pelo seu insofismável grande adiantamento cultural, que, pátria derrotada militar e financeiramente, só lhe restava um apanágio de força, um índice de vida, um incentivo animador — a vitória física dos indivíduos.*

*E, com esse vigor que predispõe ao trabalho, com esse trabalho que leva ao progresso financeiro, nós vimos a revivescência do povo alemão, ressurgindo da pavorosa catástrofe, quasi que exclusivamente por força de seu vigor esportivo.*

*Nosso país não atravessou tão tremendo período. Não desceu da categoria de vanguardeiro, como era a Alemanha de 1914, para a posição de agrilhado, como ficou a Alemanha de 1918. Nem por isso, entretanto, estamos em melhores condições. Si não tivemos derrotas e indenizações, temos uma imensidade territorial deliquescente e uma ins-trução popular deficientíssima.*

*Contra estes dois fatores deletérios da nossa formação étnica, o esporte pode prestar valioso concurso. Esporte nas escolas, esporte nos clubes, esporte nas empresas comerciais e industriais, esporte nas casas particulares, esporte em toda parte onde se possa atingir o indivíduo.*

*Si, de um lado, é obra meritória cada cidadão brasileiro fomentar o alfabetismo, de outro não o é menos cada um concorrer, na medida de suas forças, para a difusão ampla, franca e intensa do esporte.*

*O organismo sadio é um complexo de fatores vários: hereditariedade, alimentação, "habitat", usos e costumes. Falta-nos apenas, no grau devido, a dupla educacional — instrução e vigor — afim de realizarmos aquela unidade ideal, base de toda raça forte e superior, fundamento de potência racial, de individualidade patriótica: — "Mens sana in corpore sano".*